



## **DESAFIOS ENFRENTADOS DURANTE O ENSINO REMOTO DE LITERATURA**

Autor: Wendell Robertt Silva Freitas, discente de graduação Letras Português e Literaturas - Unipampa, Campus Bagé

Coautora: Thifane Oliveira de Alencar, discente de graduação Letras Português e Literaturas, Unipampa - Campus Bagé

Email: [thifanealencar.aluno@unipampa.edu.br](mailto:thifanealencar.aluno@unipampa.edu.br)

Coautora: Luna Conrad, discente de graduação Letras Português e Literaturas - Unipampa, Campus Bagé

Email: [lunacruz.aluno@unipampa.edu.br](mailto:lunacruz.aluno@unipampa.edu.br)

Orientador: Prof. Dr. Thiago Santos da Silva, docente, Unipampa - Campus Bagé

E-mail do autor: [wendellfreitas.aluno@unipampa.edu.br](mailto:wendellfreitas.aluno@unipampa.edu.br)

O presente trabalho busca estabelecer uma reflexão acerca das dificuldades enfrentadas por docentes na prática do ensino remoto, no contexto da pandemia do COVID 19, tendo por base as experiências do grupo de bolsistas do programa Residência Pedagógica, em seu período de regência no primeiro semestre de 2021, na Escola Municipal de Ensino Fundamental Dr. João Thiago do Patrocínio. O grupo, composto por três graduandos do curso de Letras - Português e Literaturas de Língua Portuguesa da UNIPAMPA (campus Bagé), realizou a regência em uma turma de 9º ano, na qual foi feita uma proposta de Sequência Básica, adaptada a partir do modelo de Cosson (2010), que estabeleceu como produção final a escrita de um diário de leituras. Entretanto, a execução das atividades que compunham a sequência encontrou certos obstáculos relacionados à natureza do ensino remoto e às condições de realização do mesmo, despertando o interesse dos bolsistas envolvidos em desenvolver uma reflexão mais aprofundada acerca dos desafios na docência dentro do contexto pandêmico. Com base nesses aspectos, este trabalho tem por objetivo descrever e evidenciar as práticas desenvolvidas em sala de aula pelos bolsistas, destacando os princípios e teorias que embasaram tais atividades, e o que se pretendia atingir com as mesmas. Além disso, busca-se estabelecer um confronto entre as expectativas do grupo com a realidade enfrentada nas práticas em aula, destacando as dificuldades encontradas, suas origens e peculiaridades, para, dessa forma, refletir sobre quais ações podem ser adotadas futuramente, no intuito de estabelecer uma experiência didática significativa na modalidade de ensino remoto. A partir dessa perspectiva, e adentrando nos aspectos metodológicos, foi feita uma abordagem com a turma, apresentando a sequência didática de forma resumida e acessível, para que todos compreendessem o prosseguimento das aulas seguintes. Trabalhou-se com a obra “*Contos Gauchescos*” de João Simões Lopes

Neto, um clássico sulista relativamente próximo à realidade dos alunos. Os contos selecionados foram “*Juca Guerra*”, “*Contrabandista*” e “*Negro Bonifácio*”, sendo assim, em cada aula assíncrona, um conto específico e uma atividade para reforçar a compreensão de leitura eram enviados, através do Google Classroom e impresso para aqueles sem acesso à internet, de modo que todos tivessem a oportunidade de ler e se preparar para a próxima aula síncrona. Nessas aulas em específico, a temática e os pontos relevantes de cada texto eram ressaltados pelos Residentes, de maneira que ao final de cada aula houvesse um debate sobre as impressões de leitura que cada aluno obteve individualmente. Ressalta-se também que a turma tinha um prazo de 1 (uma) semana, após a aula síncrona, para reler os contos e produzir os diários de leituras, proposto como produção final da Sequência Didática. Todavia, as aulas possuíam pouca participação, as produções dos diários eram escassas e não havia um interesse por parte dos alunos. Em razão dessas questões, procurou-se a professora responsável pela turma e o orientador pedagógico para tentar compreender o que estava causando estas problemáticas. Entendeu-se que, como as aulas síncronas estavam sendo feitas pelo Google Meet e todos estavam em um contexto de aulas remotas a mais de um ano e meio, os alunos se encontravam fadigados e sem inspiração para continuarem. Assim, os Residentes puderam compreender um pouco mais deste comportamento, podendo fazer uma abordagem mais prática e um pouco menos teórica. Buscou-se chamar os nomes dos alunos durante as aulas, para que pudessem responder determinado questionamento, em conjunto também explorou-se a imaginação da turma com uma leitura comentada, efetuando pausas e explicações, além de se utilizar uma linguagem mais despojada. Logo, suscitou em uma maior participação dos alunos, principalmente daqueles que não haviam se manifestado até então, além de um número consideravelmente maior de entregas dos diários de leitura. Conforme exposto, nota-se uma necessidade de compreender as questões individuais de cada turma, principalmente em situações atípicas como a situação da pandemia de COVID 19, de forma que os professores responsáveis tenham maior respaldo para desenvolverem as metodologias a serem aplicadas em suas aulas. Dessa forma, o grupo reflete que, diante dos diferentes obstáculos proporcionados pelo cenário pandêmico à prática docente, é necessário que se estabeleça um equilíbrio entre a postura de sensibilização para com os alunos e o seguimento das atividades previstas pela sequência didática inicial. Nesse sentido, as próprias atividades que compõem tal sequência devem oscilar entre diferentes graus de subjetividade e objetividade para sua execução, de forma que se estimule o comprometimento dos alunos para com a tarefa proposta, ao mesmo tempo em que seja proporcionado um espaço para um aprendizado criativo de uma forma não autoritária.

## **Agradecimentos**

Agradecemos ao orientador, ao Programa Residência Pedagógica e às instituições Unipampa, CAPES e MEC pelo incentivo e oportunidade de produzir o presente trabalho.

**Palavras-chave:** Sequência Didática; Ensino de Literatura; Contos Gauchescos; Ensino Remoto; Pandemia.